



Grant Thornton

An instinct for growth™

Banco do Povo - Crédito Solidário

**Demonstrações Financeiras acompanhadas do
Relatório dos Auditores Independentes**

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010



Grant Thornton

An instinct for growth™

Índice

	Página
Relatório dos auditores independentes	2
Demonstrações financeiras	4
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010	9

Relatório dos auditores independentes

Aos:
Administradores e conselheiros do
Banco do Povo - Crédito Solidário
Santo André - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco do Povo - Crédito Solidário compreendendo o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco do Povo - Crédito Solidário é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) de Microcrédito, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e também que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter a segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco do Povo para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco do Povo.

Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco do Povo - Crédito Solidário em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) de microcrédito.

Outros assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 07 de abril de 2011, sem qualquer modificação ou ressalva.

São Paulo, 09 de abril de 2012.



Luiz Cláudio Fontes
CRC 1RJ-032.470/O-9 "T" PR "S" SP

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Banco do Povo - Crédito Solidário

Balancos patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

(Em milhares de reais)

ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u> <u>(Reapresentado)</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	12	136
Operações de créditos	4	3.293	2.560
Outros créditos	-	37	13
Total do ativo circulante		<u>3.342</u>	<u>2.709</u>
Ativo não circulante			
Operações de créditos	4	-	7
Outros valores a receber	-	2	1
Depósito judicial	8	4	93
		<u>6</u>	<u>101</u>
Imobilizado em uso			
Imobilizado em uso	5	80	80
(-) Depreciação acumulada do imobilizado	-	(71)	(61)
		<u>9</u>	<u>19</u>
Intangível			
Software	6	18	18
(-) Amortização de softwares	-	(18)	(18)
		<u>9</u>	<u>19</u>
Total do ativo não circulante		<u>15</u>	<u>120</u>
Total do ativo		<u>3.357</u>	<u>2.829</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco do Povo - Crédito Solidário

Balancos patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u> <u>(Reapresentado)</u>
Passivo circulante			
Fornecedores	-	4	12
Empréstimos e financiamentos	7	1.503	706
Obrigações fiscais e previdenciárias	-	83	53
Outras obrigações	-	25	12
Total do passivo circulante		<u>1.615</u>	<u>783</u>
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	7	1.231	1.657
Provisão para contingências	8	4	93
Total do passivo não circulante		<u>1.235</u>	<u>1.750</u>
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	9	296	438
Superávit/ (déficit) do exercício	-	211	(142)
		<u>507</u>	<u>296</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>3.357</u></u>	<u><u>2.829</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco do Povo - Crédito Solidário

Demonstrações do superávit/ (déficit) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u> <u>(Reapresentado)</u>
Receita operacional bruta e líquida	-	1.384	870
Juros de mora ativos	-	46	51
		----- 1.430	----- 921
Custos operacionais			
Pessoal	-	(419)	(425)
Captação de recursos	-	(219)	(133)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	4	(35)	-
Outros custos	-	(88)	(71)
		----- (761)	----- (629)
Superávit operacional líquido		----- 669	----- 292
Outras receitas/ (despesas) operacionais			
Pessoal	-	(417)	(320)
Despesas administrativas	-	(165)	(153)
Despesas tributárias	-	(4)	(3)
		----- (586)	----- (476)
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros			
Despesas financeiras	-	(68)	(47)
Receitas financeiras	-	10	30
Resultado financeiro líquido		----- (58)	----- (17)
Outras despesas	-	(10)	-
Outras receitas	-	196	59
Outras receitas / (despesas) líquidas		----- 186	----- 59
Superávit/ (déficit) do exercício		----- <u>211</u>	----- <u>(142)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco do Povo - Crédito Solidário

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

(Em milhares de reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Déficit/ (superávit) do exercício</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2009	833	(395)	438
Transferência patrimonial	(395)	395	-
Déficit do exercício	-	(142)	(142)
Em 31 de dezembro de 2010 (reapresentado)	----- 438	----- (142)	----- 296
Transferência patrimonial	(142)	142	-
Superávit do exercício	-	211	211
Em 31 de dezembro de 2011	----- <u>296</u>	----- <u>211</u>	----- <u>507</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco do Povo - Crédito Solidário

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

(Em milhares de reais)

	<u>2011</u>	<u>2010</u> <u>(Reapresentado)</u>
Atividades operacionais		
Superávit / (déficit) do período	211	(142)
(+) Depreciação e amortização	10	10
Decréscimo/ (acrécimo) em ativos e passivos		
Operações de crédito	(726)	(1.303)
Outros créditos	(24)	(2)
Depósito judicial	89	-
Outros valores a receber	(1)	-
Fornecedores	(8)	(18)
Obrigações fiscais e previdenciárias	30	10
Outras obrigações	13	11
Provisão para contingência	(89)	-
Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais	<u>(495)</u>	<u>(1.434)</u>
Atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos	<u>371</u>	<u>1.442</u>
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento	<u>371</u>	<u>1.442</u>
Redução/ (aumento) do caixa e equivalentes de caixa	<u>(124)</u>	<u>8</u>
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo existente no início do exercício	136	128
Saldo existente no final do exercício	12	136
Redução/ (aumento) do caixa e equivalentes de caixa	<u>(124)</u>	<u>8</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

1.1. Banco do Povo - Crédito Solidário, Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) com fins não econômicos, de natureza assistencial, com sede e foro no Município de Santo André, Estado de São Paulo, tendo seus atos de constituição arquivados no 1º Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Santo André em 12/05/1998, com sua última alteração ocorrida em 26/04/2004.

1.2. O Banco do Povo - Crédito Solidário tem por objetivo:

- facilitar o acesso de pequenos e microempreendedores, associados ou não, a crédito financeiro, visando ao crescimento e à consolidação de empreendimentos de pequeno porte, formais ou informais, a fim de fomentar o desenvolvimento socioeconômico equilibrado;
- promover pesquisas relacionadas ao previsto no parágrafo anterior;
- proporcionar consultorias técnicas a outras instituições que possuam os mesmos objetivos no País ou no exterior.

1.3. A Assembleia Geral, órgão máximo de deliberação do Banco do Povo - Crédito Solidário, atualmente é formado por:

- três representantes da Prefeitura de Santo André;
- um representante da Associação Comercial e Industrial de Santo André;
- um representante do Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas do ABC;
- um representante do Sindicato dos Bancários do ABC ou Sindicato dos Metalúrgicos do ABC;
- três representantes da Prefeitura de Mauá;
- dois representantes da Prefeitura de Diadema;
- um representante da Prefeitura de Ribeirão Pires;
- dois representantes da Cúria Diocesana de Santo André.

Cada representante possui direito a um voto na Assembleia Geral.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) de microcrédito, requeridas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pelos órgãos reguladores.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram aprovadas pela diretoria em 06 de abril de 2012.

O Resultado e a posição financeira do Banco do Povo estão expressos em Reais, sendo a moeda funcional do Banco, o qual é moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

2.2. Principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Todas as receitas e todas as despesas estão demonstradas, obedecendo ao regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

c) Operações de crédito

Estão avaliadas no momento inicial pelo valor de concessão, somados às tarifas de abertura de crédito e posteriormente atualizadas pela taxa de juros da transação. O critério padrão para cálculo do valor a ser lançado na conta Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) é o modelo sugerido e adotado pelo Ministério do Trabalho e Emprego - Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado, apurado através do valor da carteira vigente atual, o valor da carteira vigente médio dos últimos 24 (vinte e quatro) meses e o valor de perda efetiva médio dos últimos 24 (vinte e quatro) meses.

Caso haja parcelas vencidas a mais de 180 dias, o correspondente saldo do contrato é baixado permanentemente para o resultado.

d) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção e deduzido da respectiva depreciação acumulada. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota nº 5.

e) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros sejam gerados em favor do Banco do Povo e que seu custo ou valor possa ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Banco do Povo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou sua liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

f) Estimativas contábeis

Na preparação das demonstrações financeiras são adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas para registro de certos ativos, passivos e de outras operações, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências e depreciação do ativo imobilizado. Os resultados a serem apurados, quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes demonstrações financeiras.

g) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e para divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

a) Ativos contingentes

São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa.

b) Passivos contingentes

São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e ou divulgados.

c) Obrigações legais

São registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

h) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem operações de crédito e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, bem como contas a pagar e outras dívidas.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos principalmente com a finalidade ativa e frequente de negociação no curto prazo. É designado pelo Banco do Povo, no reconhecimento inicial, como mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Instrumentos financeiros mantidos até o vencimento

Os instrumentos financeiros mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos, e para os quais o Banco do Povo tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

São classificados como empréstimos e recebíveis os ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis do Banco do Povo compreendem as operações de crédito e demais contas a receber.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Está composto da seguinte forma:

Descrição	2011	2010
Banco conta movimento e caixa	10	121
Aplicações financeiras mensuradas por meio do valor justo		
CDB Aplic Aut Mais - Banco Itaú S/A - C/C nº 50000-4	2	15
Total	12	136

4. Operações de créditos

O saldo do grupo de contas de operações de crédito está composto da seguinte forma:

Descrição	2011	2010 (reapresentado)
Empréstimos		
Carteira própria	3.670	2.864
(-) Juros a apropriar	(374)	(297)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3)	-
	3.293	2.567
Circulante	3.293	2.560
Não circulante	-	7
Total	3.293	2.567

Esta rubrica compreende os créditos concedidos a título de empréstimos destinados ao atendimento da necessidade de capital de giro (limitado ao máximo de R\$ 8 e prazo de pagamento máximo de 12 meses) e de investimentos (limitado ao máximo de R\$ 15 e prazo de pagamento até 24 meses). Os encargos sobre os empréstimos concedidos possuem taxa de juros de 3,9% ao mês.

No exercício de 2011 foram registradas perdas com operações de crédito no montante de R\$ 35. As recuperações de crédito totalizaram R\$ 4 (R\$ 32 em 2010).

5. Imobilizado

O saldo do ativo imobilizado está composto da seguinte forma:

Descrição	% - Taxa anual de depreciação	2011	2010
Veículos	20	9	9
Móveis e utensílios	10	9	9
Instalações	10	12	12
Equipamentos de informática	20	50	50
Total do custo		80	80
Depreciações acumuladas		(71)	(61)
Imobilizado líquido		9	19

6. Intangível

O saldo do ativo intangível está composto da seguinte forma:

Descrição	% - Taxa anual de amortização	2011	2010
Software	20	18	18
Total do custo		18	18
Amortizações acumuladas		(18)	(18)
Intangível líquido		-	-

7. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Remuneração	2011	2010
Empréstimo - Resolução nº 511/06 do CODEFAT - Caixa Econômica Federal (a)	5% ao ano + TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo	156	232
Antecipação de recebíveis pelo banco Itaú com coobrigação do Banco do Povo (b)	De 0,8% ao mês a 1,25% ao mês	864	617
BNDES solidário (c)	TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo	1.514	1.514
Casa Empreendedor (d)		200	-
		2.734	2.363
Parcela circulante		1.503	706
Parcela não circulante		1.231	1.657

(a) a captação de empréstimo obtido junto à Caixa Econômica Federal foi liberada em duas “tranches”, no montante de R\$ 84 e R\$ 210, com período de carência para pagamento do principal por seis meses, contados a partir da liberação dos recursos que ocorreram em julho e agosto de 2009, respectivamente. Após o período de carência, a operação será amortizada em 48 parcelas mensais.

Esta operação foi realizada no âmbito da Resolução nº 511/06 do CODEFAT, com utilização de recursos do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador). Em função da origem do crédito é exigido contratualmente que os recursos captados sejam repassados na modalidade de crédito a empreendedores populares e, caso não haja o cumprimento destas cláusulas contratuais, será aplicado a título de penalidade a caracterização da operação como CDC (Crédito Direto ao Consumidor), e esta passará a ser remunerada a taxa efetiva anual de 31,68% ao ano;

(b) a operação de antecipação de recebíveis realizada junto ao Banco. Esta operação foi realizada com coobrigação do Banco do Povo, caso ocorram atrasos nas liquidações dos recebíveis;

(c) a captação de empréstimo obtido junto ao BNDES foi liberada em duas “*tranches*”, no montante de R\$ 688 e R\$ 812, com período de carência para pagamento do principal por 24 meses, contados a partir da liberação dos recursos que ocorreram em março e maio de 2010, respectivamente. Após o período de carência, a operação será amortizada em 36 parcelas mensais;

(d) a captação de empréstimo obtido junto à Casa do Empreendedor foi liberada em única “*tranche*”, no montante de R\$ 200, sem período de carência para pagamento do principal, em dezembro de 2011. A operação foi efetivamente amortizada em única parcela no mês janeiro de 2012.

8. Contingências

Durante o curso normal de suas atividades, o Banco do Povo está exposto a certas contingências e riscos. A provisão para contingências é estabelecida por valores atualizados, para questões trabalhistas e cíveis em discussão nas instâncias administrativas e judiciais. Em 31 de dezembro de 2011 existem como perda provável processos no montante de R\$4 (R\$93 em 2010), os quais estão suportadas por depósitos judiciais.

9. Patrimônio líquido

O patrimônio social do Banco do Povo em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 é constituído pelo aporte financeiro de seus associados, por empréstimos de agências de financiamento e por doações recebidas, acrescidos/ (reduzidos) os superávits/ (déficits) acumulados.

Conforme o estatuto do Banco do Povo, em nenhuma hipótese os aportes financeiros feitos pelos associados lhes serão devolvidos (artigo 5, parágrafo 4º do Estatuto), exceto nos casos em que o convênio não seja concretizado. Estes recursos destinam-se exclusivamente à concessão de créditos.

10. Seguros

O Banco do Povo possui seguros contratados em vigor em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, considerados pela Administração suficientes para a cobertura de seus ativos e dos seus riscos operacionais. As premissas de risco adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores do Banco.

Conselho de Administração

Prefeitura de Diadema

Hildo Soares de Souza (presidente do conselho de Administração)

Sindicato dos Bancários e Metalúrgicos do ABC

Eric Nilson Lopes Francisco (1º vice-presidente)

Cúria Diocesana de Santo André

Anderson Guimarães da Silva (2º vice-presidente)

SEBRAE

Josephina Irene Cardelli (conselheira)

Prefeitura de Mauá

Vera Lucia Scudero Santana (conselheira)

Marcelo Dantas Fonseca (conselheiro)

Conselheiro de Notório Saber

Maria do Carmo Romeiro (conselheira - Notória Saber)

Luiz Silvério da Silva (conselheiro - Notório Saber)

Ricardo Balistiero (conselheiro - Notório Saber)

Conselheiros fiscais

Eurides Batista Pudo

Celso Carlos Silva

Aleto José de Souza

Gerência executiva

- **Gerente executivo**

Almir da Costa Pereira

- **Gerente operacional, administrativo e financeiro**

Fábio Maschio Rodrigues

Contabilidade

ECREL - Assessoria Empresarial

José O. Tavares Júnior